



Estudos do Plano Decenal de Expansão de Energia 2031

Premissas econômicas e demográficas

Superintendência de Estudos Econômicos e Energéticos

Outubro de 2021

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



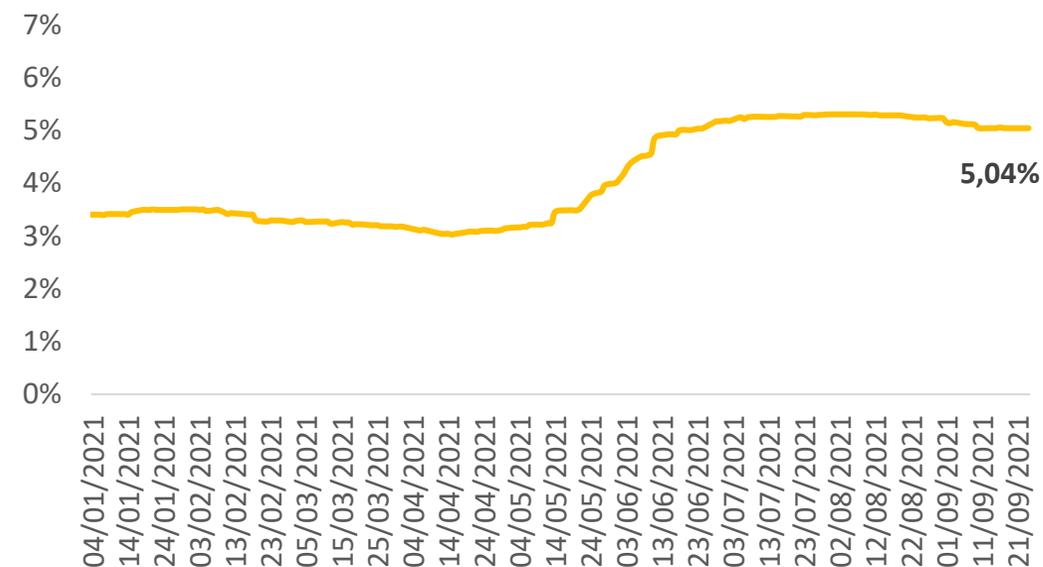
Premissas Gerais

Conjuntura e Incertezas
Demografia e Domicílios
Economia Mundial
Desenho dos Cenários Nacionais

- A pandemia da Covid-19 continua afetando a economia mundial e doméstica, no entanto, o avanço da vacinação e a redução do número de casos vem permitindo o retorno gradual das atividades, inclusive no Brasil;
- Novas ondas de contaminação no início do ano exigiram a adoção de medidas de isolamento social. No entanto, essas medidas tiveram impacto mais modesto sobre a atividade em relação à 2020 devido ao bom desempenho do comércio internacional e às soluções realizadas para os negócios em condições de isolamento social, como *home office*, *delivery* e *e-commerce*;
- Consolidação da recuperação neste ano, apesar da elevada incerteza no contexto econômico relacionada à pandemia, à inflação e ao cenário hídrico adverso.

Evolução da projeção do PIB 2021 (Focus)

Fonte: Boletim Focus - BCB



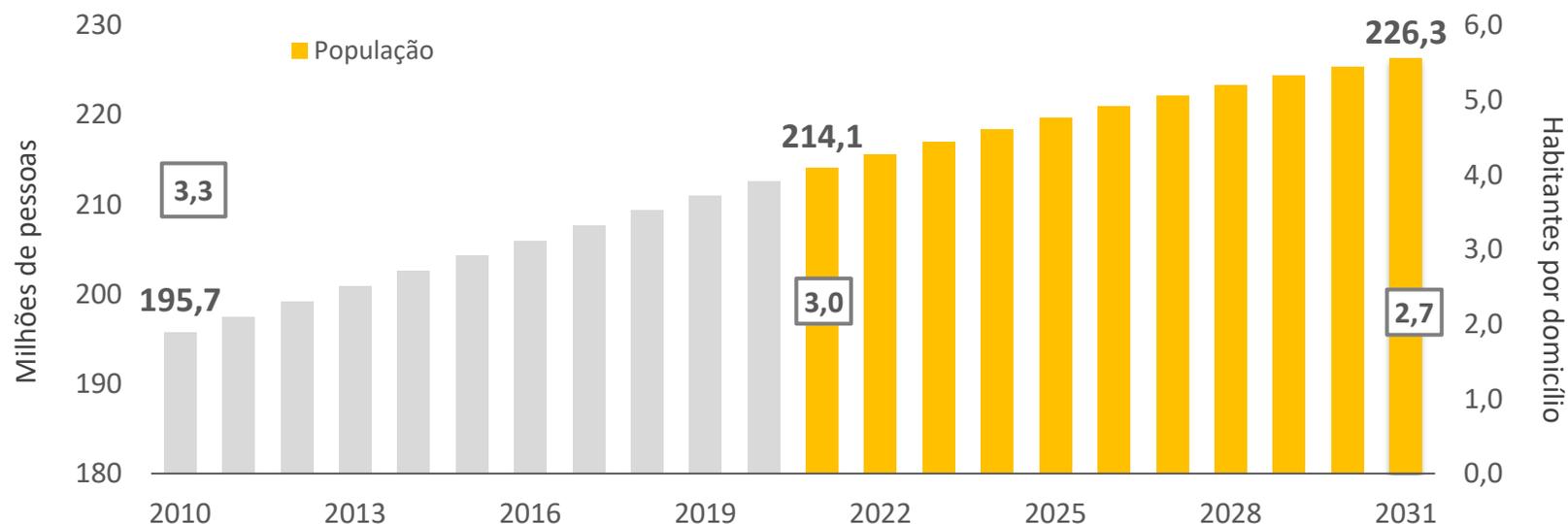
Após o agravamento da pandemia no início de 2021, o avanço da vacinação vem contribuindo para a redução do número de casos e a retomada da atividade. Comércio internacional também impulsionou o crescimento.

DEMOGRAFIA E DOMICÍLIOS

- Desaceleração do crescimento da população ao longo do horizonte decenal;
- Aumento de renda da população e a redução do déficit habitacional contribuem para o crescimento do número de domicílios e, conseqüentemente, para a redução da relação habitantes por domicílio nos próximos dez anos.

Evolução da população brasileira e da relação habitantes por domicílio

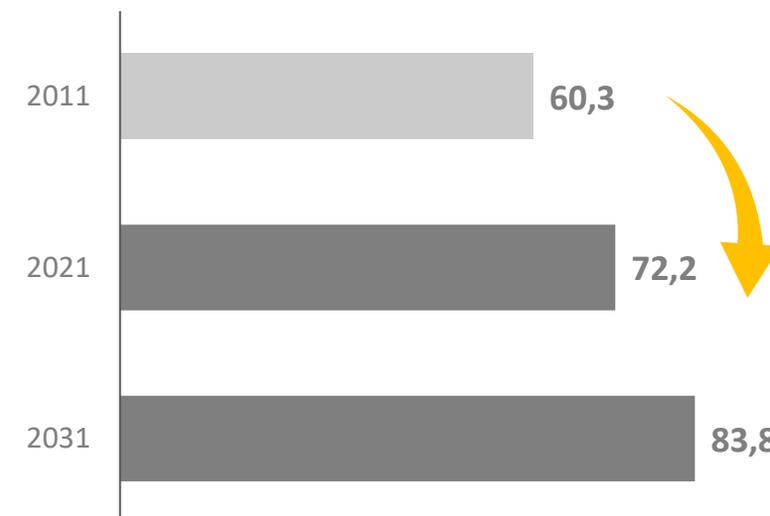
Fonte: EPE (com base em IBGE)



Nota: As projeções de domicílios feitas pela EPE se baseiam no histórico do Censo demográfico.

Número de domicílios (milhões)

Fonte: EPE (com base em IBGE)

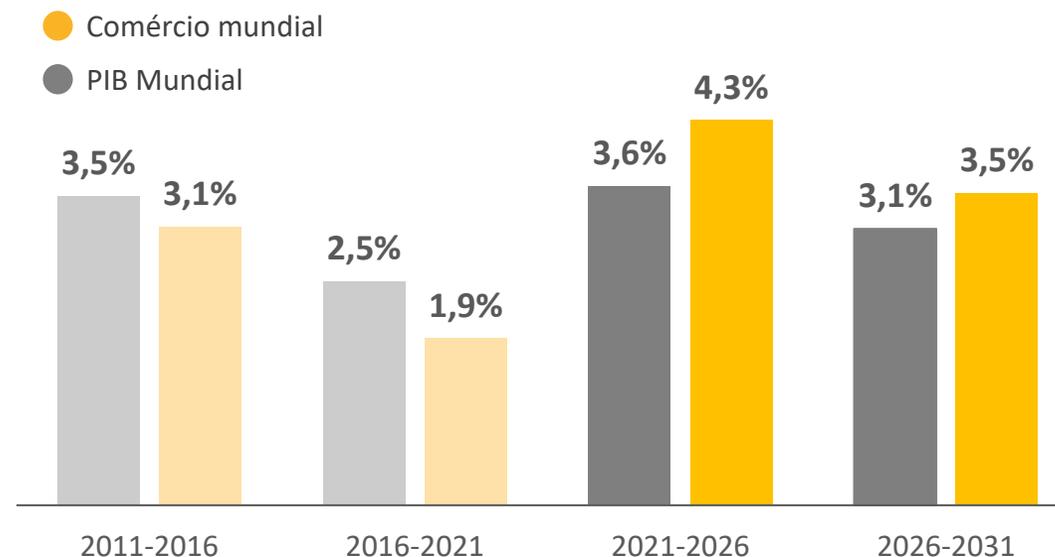


ECONOMIA MUNDIAL

- Recuperação significativa da economia mundial em 2021, após retração da atividade econômica em 2020;
- PIB mundial deve apresentar ritmo moderado de crescimento nos próximos dez anos;
- Desaceleração suave da economia chinesa, em virtude do processo de transição de seu modelo de crescimento;
- Países emergentes devem apresentar maior contribuição para o crescimento econômico mundial;
- Expectativa de crescimento mais modesto para os países desenvolvidos por conta de questões estruturais, como o envelhecimento populacional.

Evolução do PIB e do comércio mundial (%)

Fonte: FMI (WEO – Abril e Julho de 2021 – histórico e projeções até 2026)



Nota: 2021 projeção FMI.

Espera-se uma recuperação da economia global com um crescimento médio do PIB mundial de 3,3% a.a. entre 2021 e 2031.

PONTOS CRÍTICOS	 CENÁRIO INFERIOR	 CENÁRIO REFERÊNCIA	 CENÁRIO SUPERIOR
EVOLUÇÃO DA PANDEMIA	Novas ondas da doença resultam em uma duração mais longa da pandemia no País	Ritmo de vacinação permite imunizar grande parcela da população em 2021, com redução gradual do número de casos e ausência de novas ondas	Aceleração na vacinação permite a redução acentuada do número de casos e ausência de novas ondas
CONFIANÇA E RITMO DA RECUPERAÇÃO	Cenário de elevada incerteza interrompe recuperação da economia, que fica estagnada no curto prazo	Cenário com menor incerteza relacionada à pandemia permite um aumento da confiança e um processo de recuperação sustentado	Cenário mais favorável permite um aumento acentuado da confiança e um processo de recuperação acelerado
APROVAÇÃO DE REFORMAS E AMBIENTE DE NEGÓCIOS	Dificuldade na aprovação de reformas	Aprovação de reformas importantes ao longo do horizonte	Aprovação de reformas importantes já no curto prazo
PRODUTIVIDADE TOTAL DOS FATORES (PTF)	Fraco crescimento	Crescimento gradual	Forte crescimento
CONTAS PÚBLICAS	Dificuldade de realização de ajuste fiscal	Ajuste fiscal com redução gradual da relação DLSP/PIB	Ajuste fiscal com redução significativa e mais rápida da relação DLSP/PIB

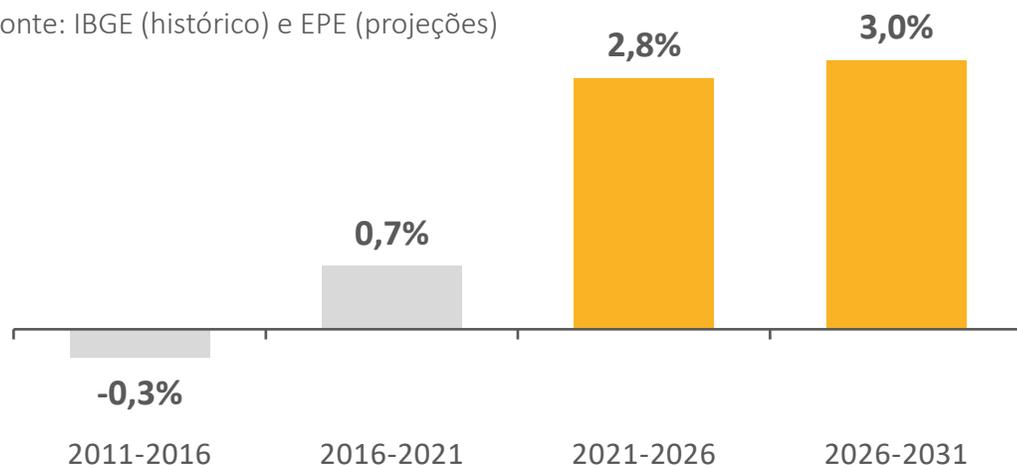
Cenário Econômico de Referência

Evolução do PIB brasileiro
Evolução do PIB *per capita*
Investimento
Produtividade dos Fatores
PIB e VA Setorial

- No curto prazo, a vacinação da população e retomada das atividades possibilitam a recuperação da economia;
- No médio prazo, o desempenho do PIB é impulsionado pelos avanços no ambiente de negócios e pelos investimentos, alcançando um crescimento médio de 2,9% entre 2021 e 2031;

Evolução do PIB brasileiro (%)

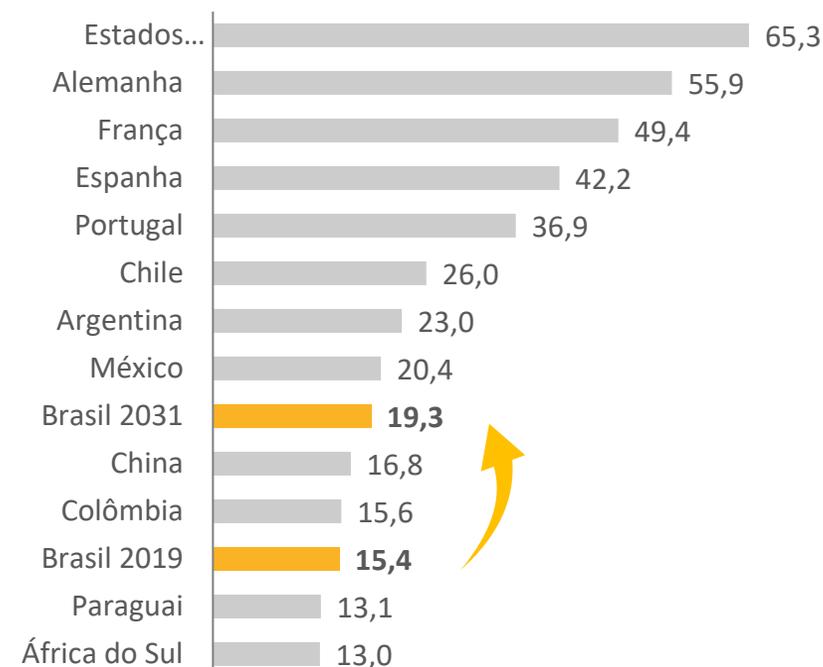
Fonte: IBGE (histórico) e EPE (projeções)



Nota: 2021 projeção EPE.

Evolução do PIB per capita (mil US\$ PPP 2019)

Fonte: World Bank (dados de 2019), EPE (projeções)

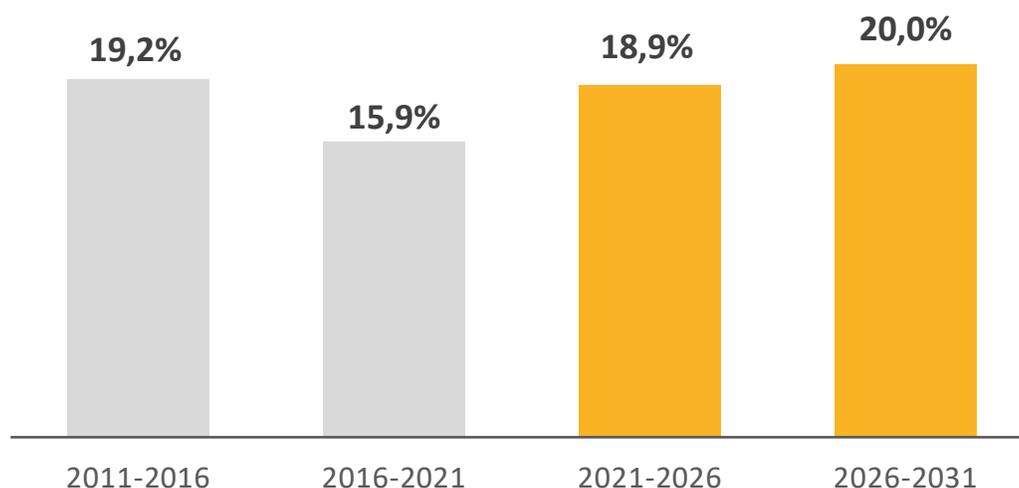


O PIB per capita brasileiro crescerá, em média, 2,3% a.a., alcançando o patamar de US\$19,3 mil (PPP 2019) em 2031, nível próximo ao do México em 2019.

- Os investimentos devem ser beneficiados por um ambiente de maior estabilidade econômica e pela realização de reformas, ainda que parciais;
- Destaca-se o segmento de infraestrutura, permitindo redução dos gargalos logísticos e aumento da produtividade e competitividade da economia;
- Após um forte aumento do déficit público em 2020, espera-se que, sobretudo a partir de 2022, sejam adotadas políticas de ajuste fiscal. Tais políticas somadas ao aumento da arrecadação, por conta da recuperação da atividade econômica levarão a uma redução gradual da relação Dívida Líquida do Setor Público/PIB a partir do fim do primeiro quinquênio.

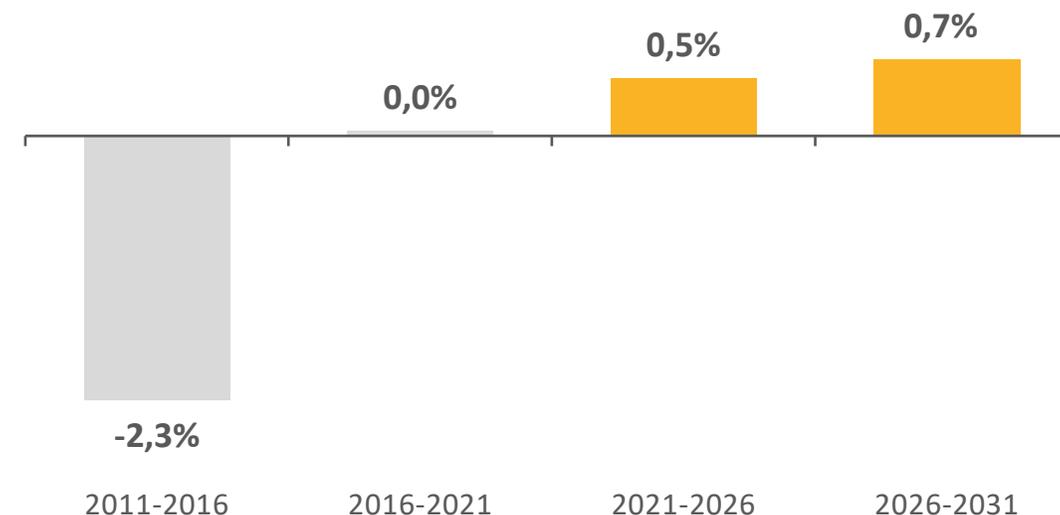
Investimento (% do PIB)

Fonte: IBGE (histórico) e EPE (projeções)



Produtividade total dos Fatores (PTF)

Fonte: FGV (histórico), EPE (projeções)

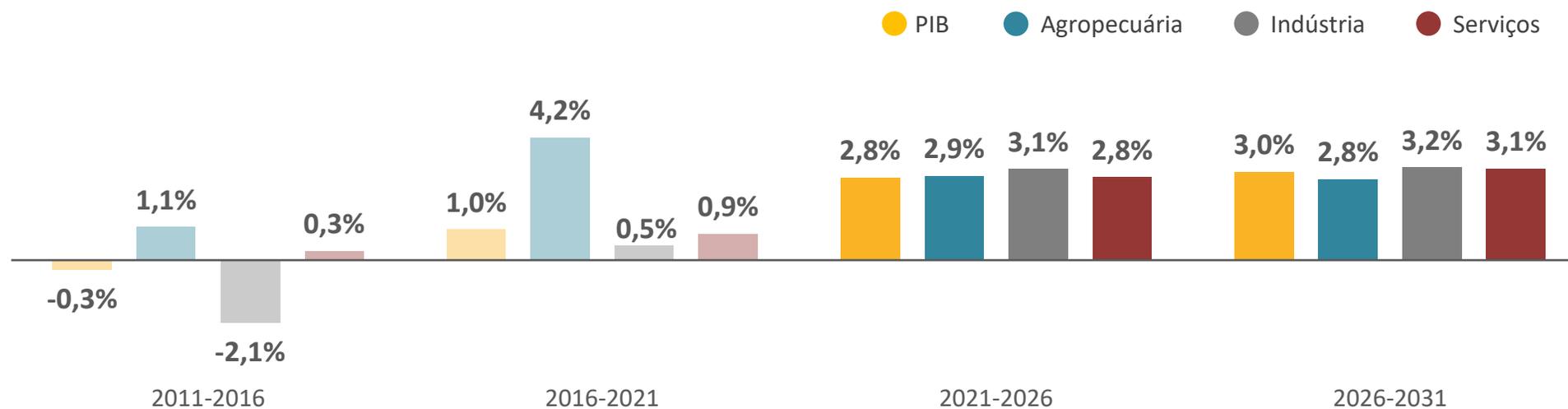


Nota: 2021 projeção EPE.

- No curto prazo, recuperação puxada pela indústria. Setor de serviços acompanhando a evolução da vacinação e do mercado de trabalho;
- No médio prazo, o cenário de maior estabilidade no ambiente econômico e de maior confiança dos agentes permitirá um ritmo de crescimento mais substancial da indústria e dos serviços;
- Perspectiva de bom desempenho da agropecuária com base no relatório “Projeções do Agronegócio: Brasil 2020/21 a 2030/31” (MAPA);
- Ao final do horizonte, espera-se que as reformas e investimentos realizados permitam um ganho de competitividade dos produtores nacionais, ainda que modesto.

Evolução do PIB e do VA setorial (%)

Fonte: IBGE (histórico) e EPE (projeções)

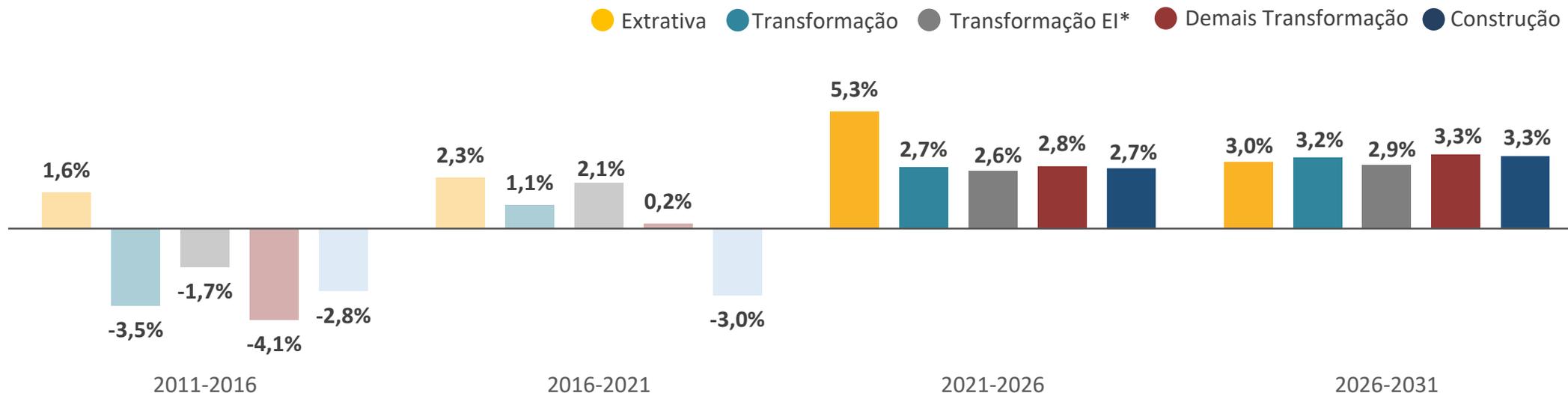


Nota: (*) 2021 projeção EPE.

- Expectativa de forte expansão da indústria extrativa em função da demanda internacional por minério de ferro e das perspectivas para produção de petróleo;
- A demanda interna mais aquecida e os investimentos em infraestrutura impulsionarão o crescimento da indústria da construção e de transformação, inclusive setores energointensivos como a metalurgia e a produção de cimento e outros produtos de minerais não metálicos;
- Setores energointensivos voltados para as exportações (como celulose e alguns produtos da metalurgia e de alimentos e bebidas) devem ser beneficiados pela expansão das economias internacionais no período.

Evolução do VA da indústria (%)

Fonte: IBGE (histórico) e EPE (histórico e projeções)

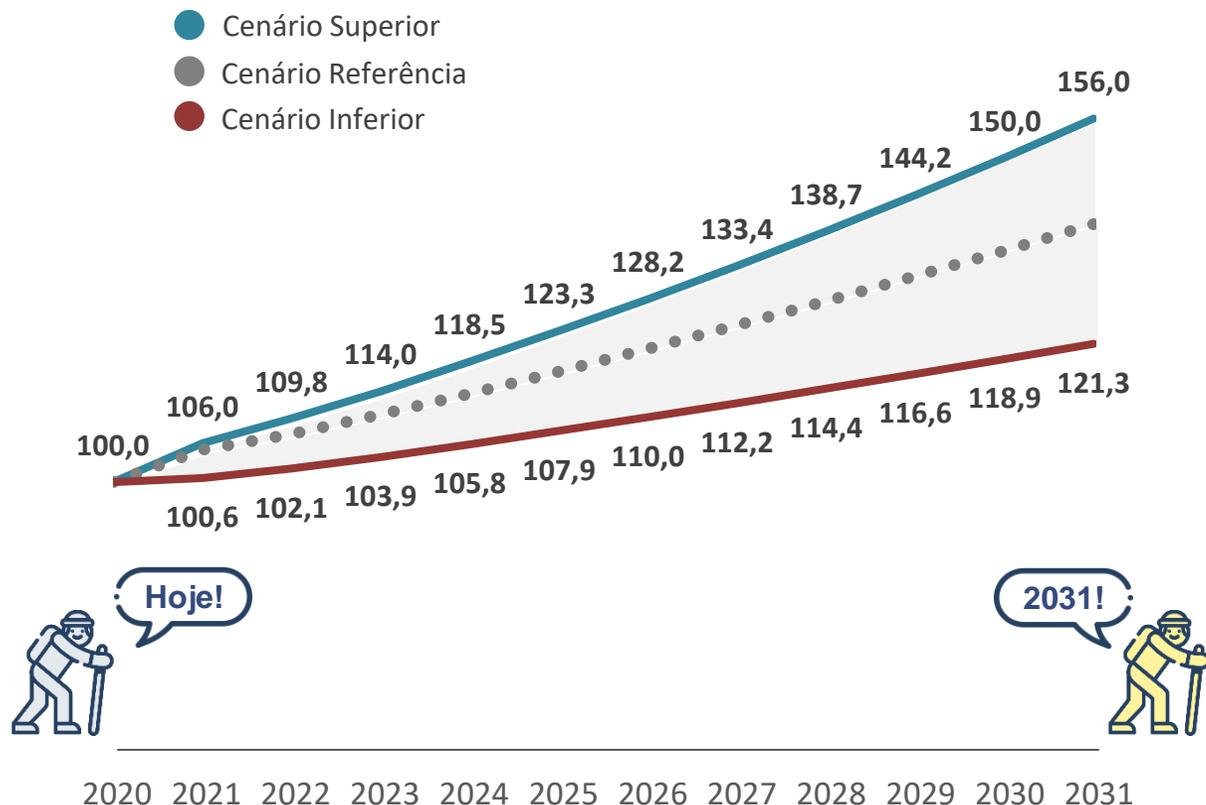


Notas: 2021 projeção EPE; (*) Transformação EI = Transformação Energointensiva, composta dos setores alimentos e bebidas, papel e celulose, cimento, cerâmica e vidro, siderurgia, alumínio e alumina, petroquímica e soda-cloro

Cenários Econômicos Alternativos

Cenário Inferior
Cenário Superior

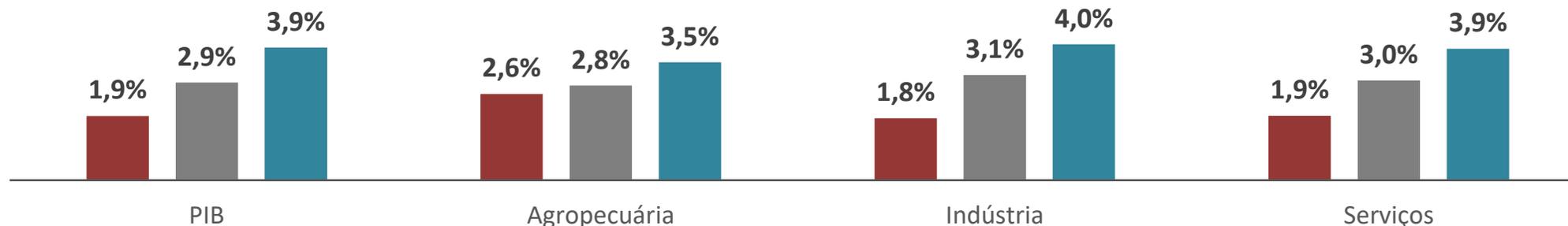
Evolução do PIB nos três cenários (2020 = 100)



CENÁRIO INFERIOR	CENÁRIO SUPERIOR
<p>Novas ondas da Covid-19 resultam em uma duração mais longa da pandemia no País e prejudicam a retomada da economia, fazendo com que haja maior instabilidade, o que limita o crescimento econômico.</p>	<p>Aceleração do processo de vacinação permite uma recuperação mais forte no curto prazo.</p>
<p>Com a dificuldade de aprovação de reformas, a expansão dos investimentos é mais fraca e vagarosa. Isso implica em um crescimento, praticamente, nulo, resultando em um crescimento médio do PIB de 1,9% a.a. no horizonte decenal.</p>	<p>Aprovação de reformas importantes e forte aumento dos investimentos, sobretudo em infraestrutura, geram ganhos de produtividade relevantes. Com um ambiente de negócios melhor e maior competitividade, o PIB cresce, em média, 3,9% a.a. entre 2021 e 2031;</p>
<p>A relação DLSP/PIB é crescente ao longo do horizonte por conta da recuperação mais lenta do resultado primário do governo.</p>	<p>Recuperação célere e significativa do resultado primário do governo implica em uma redução mais rápida e intensa da relação DLSP/PIB.</p>

Taxas médias anuais entre 2021 e 2031 (% a.a.)

● Cenário Superior ● Cenário Referência ● Cenário Inferior



CENÁRIO INFERIOR

Novas ondas da pandemia geram efeitos negativos significativos para setores ligados à demanda interna, em especial serviços. Recuperação é lenta e há maior número de falências e fechamentos permanentes.

Cenário de baixo investimento, deterioração das contas públicas e maior instabilidade no ambiente de negócios resulta em um crescimento mais fraco da atividade econômica e coloca desafios à competitividade nacional.

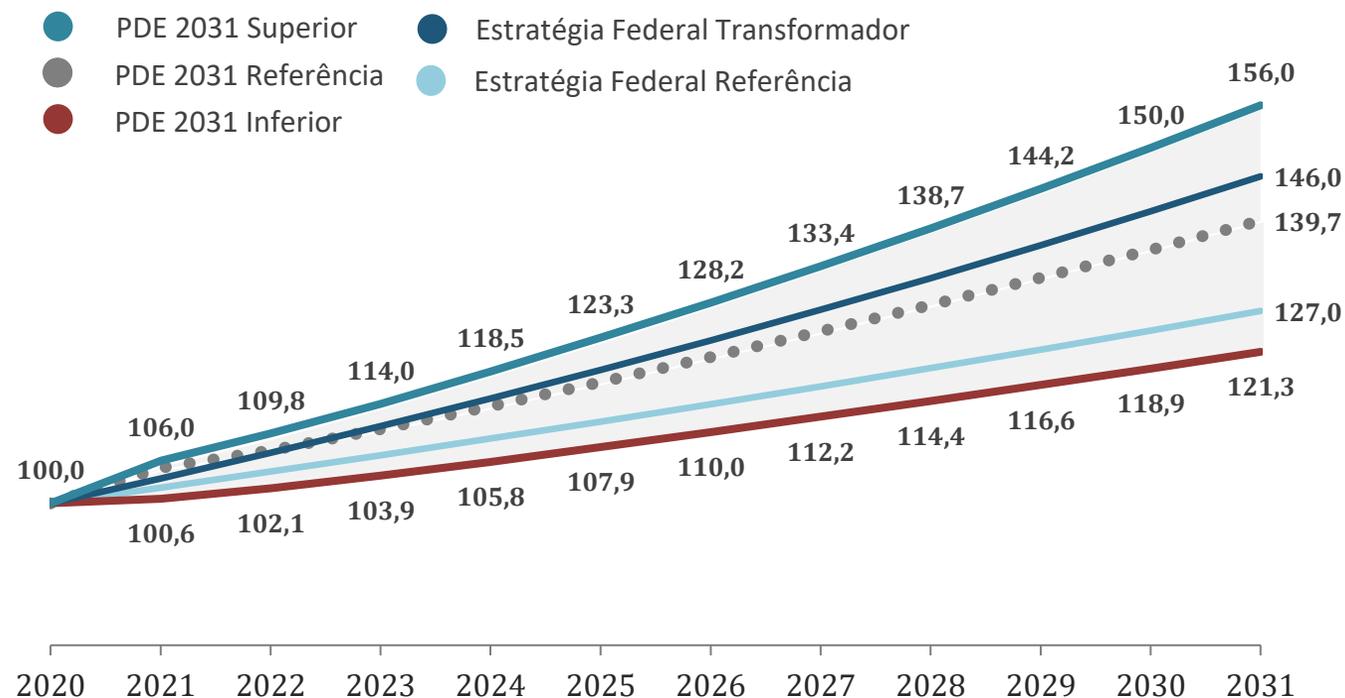
CENÁRIO SUPERIOR

Aceleração no ritmo da recuperação econômica, controle mais rápido da pandemia leva a um cenário de maior estabilidade e confiança, impulsionando a retomada dos setores de serviços e da indústria, com efeitos positivos sobre o mercado de trabalho e a renda.

Investimentos em infraestrutura, aprovação de importantes reformas e ambiente econômico mais favorável levam maior dinamismo à atividade produtiva, com destaque para o setor industrial no período.

- Em atenção ao Decreto nº 10.531 de Outubro de 2020, que institui a “Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil no período de 2020 a 2031”, os cenários econômicos do PDE 2031 – referência, superior e inferior – foram elaborados contemplando, no seu cone de possibilidades da evolução da economia brasileira entre 2022 e 2031, as trajetórias de crescimento para o PIB brasileiro traçadas nos cenários “Referência” e “Transformador” do referido Decreto.

Evolução do PIB nos três cenários (2020 = 100)





www.epe.gov.br

Diretor

Giovani Vitória Machado

Coordenação Técnica

Arnaldo dos Santos Junior
Carla da Costa Lopes Achão
Gustavo Naciff de Andrade

Equipe Técnica

Aline Moreira Gomes
Lidiane de Almeida Modesto



EPE - Empresa de Pesquisa Energética
Avenida Rio Branco, 1 - 11º andar
20090-003
Centro - Rio de Janeiro

